

CUIDANDO COM EMPATIA: A ABORDAGEM INTEGRAL AOS PACIENTES COM HIV RECÉM DIAGNOSTICADO

Janaina Sacramento Rocha¹, Fátima Samanta Gonçalves Lima², Janaína Valadares Guimarães³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: janaina.rocha@discente.ufg.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: lima_fatima@discente.ufg.br; ³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: janainavaladares@ufg.br

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) foi identificado na década de 1980, e desde então, milhares de pessoas ainda são infectadas, o que o configura como um importante problema de saúde pública devido a sua magnitude e danos causados à população. No Brasil, durante o período de 2007 a 2021 foram notificados 434.803 casos de HIV, tais dados evidenciam a importância das medidas de prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. A equipe de enfermagem possui papel essencial na prevenção do HIV e na assistência às pessoas portadoras do vírus. Entende-se que receber o diagnóstico de portador do HIV gera grande carga emocional acompanhada de ansiedade e medo devido ao estigma social associado à doença. Para lidar com essa situação é essencial que os enfermeiros estejam preparados para oferecer suporte e orientação adequados ao paciente. Percebe-se que, muitas vezes, o aconselhamento oferecido pelos enfermeiros é limitado e, sem construção de um vínculo de confiança. Assim, é importante que estudantes de enfermagem desenvolvam habilidades e competências que permitam acolher as necessidades biopsicossociais do indivíduo que vive com HIV/AIDS. **Objetivo:** Relatar experiência de discentes de enfermagem no atendimento aos pacientes com HIV recém diagnosticados. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades práticas realizadas pelos estudantes de enfermagem no desenvolvimento da Disciplina de Doenças Infecciosas da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, no ano de 2023. **Resultados e Discussão:** A atividade constituiu em coleta de dados e exame físico para conhecer as manifestações clínicas, as medidas de prevenção e o tratamento do HIV em pacientes recém diagnosticados. Todas as ações efetuadas de modo a fornecer uma escuta qualificada. Os resultados revelaram que esses pacientes experimentaram emoções como angústia, choro, medo da morte, preocupações e ansiedade. A abordagem holística e integral do enfermeiro foi fundamental para auxiliar os pacientes a lidarem com o diagnóstico, fornecendo orientações sobre a história natural da doença, medidas de prevenção e a importância da adesão total ao tratamento. A escuta qualificada permitiu que os estudantes estabelecessem uma relação de confiança com os pacientes, proporcionando um ambiente seguro para expressão de suas emoções e preocupações. **Conclusão:** Os estudantes de enfermagem, que se tornarão enfermeiros, devem adotar uma abordagem humanizada ao cuidar de pessoas recentemente diagnosticadas com HIV. É essencial desenvolver habilidades para acolher o paciente soropositivo, estabelecer vínculo e reconhecer suas necessidades psicossociais, físicas e espirituais.

Descritores: HIV; Assistência Centrada no Paciente; Enfermagem.